

TEXTO Nº 4

A COOPERATIVA COLMEIA CUIDA DE SEUS ASSOCIADOS?

Falemos primeiro de números: oficialmente a Cooperativa tem aproximadamente 1.300 associados. Destes, mais ou menos 600 se recadastraram, num processo que dura há dois anos. Os associados servidores são em torno de 25 pessoas e os associados produtores estão entre 30 a 50 indivíduos.

Servidores e produtores, devido a facilidade e necessidade de se encontrarem mais seguidamente são as categorias mais organizadas da Colmeia. Estes, contabilizados, seriam um número aproximado de 55 a 75 pessoas. Agora, se voltarmos nossos olhos para a lista oficial eles são, portanto menos do que 10% (130 pessoas), ou mais ou menos de 9 a 12% dos recadastrados. Ou seja, de forma global, aqueles que estão organizados, conjuntamente com outros que transitam pela cooperativa (consumidores) deve girar em torno de 10 a 30% (entre 100 a 200 associados). Muito pouco para uma cooperativa que tem em sua base e nos seus princípios o Cooperativismo.

Se não bastasse isto, para aqueles associados que não pagaram o FATES e a chamada de capital, receberam junto com o informativo e o DDC para o pagamento, um panfleto com uma informação errada (a de que houve decisão da Assembléia Geral no sentido de suspender os direitos dos associados. Deve ter sido, isto sim, uma decisão do Conselho Administrativo) e ameaçadora: "Conforme decisão da Assembléia Geral Extraordinária de 20 de agosto último, aqueles que não liquidarem seus débitos até 30 de janeiro de 92 terão seus direitos de associados suspensos, até serem ratificados ou não na Assembléia Geral o desligamento dos associados inadimplentes." Isto é forma de cooperação?

Vendo estes números e esta intimidação, vale uma pergunta: Será que a Cooperativa tem relato por seus associados?

Por outro lado é importante dar os parabéns as diferentes gestões que com grandes dificuldades procuraram organizar os associados. Não se trata aqui de desmerecer este trabalho, muito menos de diminuir o enorme esforço e desgaste da atual gestão frente a organização dos associados servidores e produtores.

Este texto deseja suscitar o debate, no sentido de alertar os administradores da Cooperativa sobre a importância de uma reorientação de metas.

Muito se têm feito para o "exterior" da Cooperativa (arrumando o restaurante, o entreposto, palestras, visitas, etc.), e pouco se têm voltado para o "interior" desta entidade (veja a cozinha, o escritório, os associados consumidores). E, pois, necessário uma reflexão sobre o tema.

Nesse pensar temos que fazer algumas perguntas e sugerir alguns procedimentos.

Perguntas: O que tem feito o Representante dos Associados Consumidores? Fiscalizando preços, produtos e pessoas? Não seria tarefa do Conselho Fiscal?

Vendo o estatuto não há uma clara especificação de qual seria a sua atribuição. Mas, penso que uma tarefa prioritária deveria ser a de organizar os consumidores.

Como este representante é parte do Conselho Administrativo, então ele deveria, dentro das funções deste, como resa o artigo 30, parágrafo I, inciso III - "estimular e coordenar a formação de núcleos e setores das atividades dentro da Cooperativa."

E o que tem feito o Conselho Administrativo? Preocupado em organizar os produtores e os servidores, além de promover externamente a Coolméia esqueceu de olhar para a maioria da qual é composta a Cooperativa, ou seja, os consumidores.

E, por fim, o que tem feito o Conselho Educativo? Este tem sido atropelado por uma série de problemas não conseguindo organizar-se para realizar um trabalho mais profundo com os associados consumidores.

Sugestão: Como já existe uma listagem por bairros, realizar um levantamento daqueles que pagaram o FATES e a chamada extra de capital de 1991.

Retirar os inadimplentes e contratar alguém que faça uma visita a estes, mostrando a importância destas pessoas à Cooperativa.

Sendo que aquele que não tem possibilidade de pagar e deseja continuar associado, encontrar alguma forma para que possa fazer o seu pagamento. Enfim, trazê-los "de volta" a Coolméia, incentivando-os a fazerem suas compras e participarem dela para fortalecê-la.

Quanto aos não recadastrados, contratar outra pessoa que vá visitá-los, começar com eles, recadastrá-los e convidá-los a pagar o FATES, a chamada extra de capital e estimulá-los a participarem mais ativamente na Cooperativa.

Trata-se, enfim, de recuperar e organizar esta categoria para que efetivamente participem da Coolméia, pois se não, ficaremos como tantas outras entidades - distantes de seus associados.

Carlos Fernando Costa

Associado 1137